



Hotelaria hospitalar no ensino em serviço: diagnóstico das necessidades de preceptores de enfermagem

Hospital hospitality in in-service education: a diagnosis of nursing preceptors' training needs

**Jaime Cruz Santos Neto¹ Maria Clara Monteiro Raiol² Ananda Beatriz Lobato Gomes³
Wanessa Trindade de Souza⁴ Selma Kazumi da Trindade Noguchi⁵
Ediléa Monteiro de Oliveira⁶**

Submetido: 01/12/2025 Aprovado: 10/03/2026 Publicação: 23/03/2026

RESUMO

A hotelaria hospitalar adapta as práticas da hotelaria tradicional ao ambiente de saúde, com o objetivo de proporcionar bem-estar ao paciente. No contexto educacional, busca-se formar profissionais aptos a atuar nesse setor, mas ainda persistem lacunas na assimilação de conhecimentos essenciais, o que compromete a rotina e a qualidade dos serviços prestados. **Objetivo:** Identificar as necessidades formativas e o conhecimento prévio de preceptores de Enfermagem sobre hotelaria hospitalar em um Programa de Residência Multiprofissional. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A coleta ocorreu por meio de questionário estruturado em plataforma digital, contemplando dados sociodemográficos, conhecimentos sobre hotelaria hospitalar e necessidades formativas. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** A maioria demonstrou familiaridade com o conceito de hotelaria hospitalar (84,21%) e considerou o primeiro ano da residência o momento ideal para sua inserção curricular (84,21%). As necessidades formativas priorizadas incluíram biossegurança e controle de qualidade (73,7%), logística hospitalar (68,4%) e gestão hoteleira aplicada ao cuidado (57,9%). **Conclusão:** O diagnóstico situacional revelou lacunas de formação e demonstrou a necessidade de materiais pedagógicos específicos sobre hotelaria hospitalar.

Palavras-chave: hotelaria hospitalar; ensino em serviço; preceptoria; educação em saúde; residência multiprofissional.

ABSTRACT

Hospital hospitality adapts traditional hospitality practices to the healthcare environment, aiming to promote patient well-being. In the educational context, there is an effort to train professionals capable of working in this field; however, gaps in the assimilation of essential knowledge still persist, which compromises routines and the quality of services provided. **Objective:** To identify the training needs and prior knowledge of Nursing preceptors regarding hospital hospitality in a Multiprofessional Residency Program. **Methods:** A cross-sectional, descriptive, and exploratory study with a quantitative approach. Data were collected through a structured questionnaire on a digital platform, including sociodemographic data, knowledge about hospital hospitality, and training needs. The data were analyzed descriptively. **Results:** Most participants demonstrated familiarity with the concept of hospital hospitality (84.21%) and considered the first year of residency the ideal time for its inclusion in the curriculum (84.21%). The prioritized training needs included biosafety and quality control (73.7%), hospital logistics (68.4%), and hospitality management applied to care (57.9%). **Conclusion:** The situational diagnosis revealed training gaps and highlighted the need for specific educational materials on hospital hospitality.

Keywords: hospital hospitality; in-service education; preceptorship; health education; multiprofessional residency.

¹ Universidade do Estado do Pará - UEPA. enfermeiro.santos1@gmail.com

² Universidade do Estado do Pará - UEPA. maria.crda@aluno.uepa.br

³ Universidade do Estado do Pará - UEPA. anandab.lobato@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Pará - UEPA. wanessatrindade.acf@gmail.com

⁵ Universidade do Estado do Pará - UEPA. selma.noguchi@uepa.br

⁶ Universidade do Estado do Pará - UEPA. edileaooliveira@uepa.br

1. Introdução

Entende-se por hotelaria hospitalar um conjunto de ações oriundas da hotelaria clássica, adaptadas aos serviços de saúde, cuja finalidade central é promover bem-estar, conforto e segurança ao paciente e seus acompanhantes durante o percurso assistencial. Historicamente, esse campo começou a ser implantado a fim de articular serviços de apoio e serviços assistenciais específicos para reconhecer necessidades dos usuários durante a internação e orientar estratégias institucionais mais qualificadas (Ferreira 2017; Roquete *et al.*, 2020; Castro; Rodrigues, 2021).

A hotelaria hospitalar se relaciona à oferta de qualidade ambiental, segurança, organização e acolhimento, integrando serviços como lavanderia, rouparia, higienização, nutrição e dietética, recepção, portaria e segurança patrimonial. Ainda assim, muitos hospitais são percebidos como ambientes pouco afetivos, marcados por rotinas estressoras que impactam pacientes, familiares e profissionais (Boeger; 2017; Elias *et al.*, 2021).

Nesse cenário, a implantação de práticas de hotelaria hospitalar consolida-se como estratégia de humanização, qualificação da assistência e reorganização de processos de trabalho. Pois, além de promover conforto, evidências demonstram que a hotelaria hospitalar repercute positivamente nas dimensões psicológicas, emocionais e sociais, favorecendo bem-estar e contribuindo para o restabelecimento da saúde (Silva; Nunes, 2017; Diniz; Bueno; 2020; Rached, 201; Rocha *et al.*, 2020).

Aliado a isso, a Política Nacional de Humanização (PNH) reforça esse movimento, ao valorizar relações mais acolhedoras, a corresponsabilização no cuidado e a construção de ambientes que respeitem a singularidade dos usuários. Assim, integrar práticas de hospitalidade, organização e ambiência constitui um dos pilares essenciais para a humanização em saúde (Brasil, 2023; Boeger; 2017; Oliveira *et al.*, 2019).

A Enfermagem, por atuar diretamente no acolhimento e na interface entre setores assistenciais e de apoio, ocupa papel central na materialização da hotelaria hospitalar, na comunicação entre equipes e na organização de recursos assistenciais. Contudo, estudos mostram que muitos enfermeiros ainda desconhecem de forma sistemática os princípios e práticas desse campo, apesar de reconhecerem seu potencial para qualificar o cuidado e a experiência do paciente (Silva; Nunes, 2017; Santos; Silva, 2018; Souza, 2021).

Tais lacunas enfatizam a necessidade de formação continuada e de estratégias educativas específicas. No âmbito da formação profissional, embora cursos de graduação e especialização em hotelaria e áreas correlatas tenham ampliado a inclusão de conteúdos como qualidade do atendimento, recepção, governança e estruturação de serviços, persistem desafios na articulação

entre teoria e prática, e na integração desses conhecimentos à realidade dos serviços de saúde (Santos; Tomazzoni, 2014; Menezes; Cavalcanti, 2020; Menezes; Silva, 2021).

A carência de estudos voltados ao ensino de hotelaria hospitalar em residências multiprofissionais, especialmente na região Norte, reforça a relevância de investigações que identifiquem lacunas formativas e subsidiem práticas pedagógicas adequadas. Nos programas de residência multiprofissional em saúde, a preceptoria de Enfermagem é responsável pela mediação entre teoria e prática, supervisão do cuidado e implementação de ações alinhadas à humanização e à segurança do paciente.

Entretanto, pouco se conhece sobre o nível de conhecimento desses preceptores, suas percepções e suas demandas formativas relacionadas à hotelaria hospitalar. Essa ausência de dados dificulta o desenvolvimento de estratégias educativas consistentes e de materiais didáticos adequados às necessidades do ensino em serviço.

Assim, o objetivo deste estudo foi identificar o conhecimento, as percepções e as necessidades formativas de preceptores de Enfermagem sobre hotelaria hospitalar.

2. Metodologia

Este estudo trata-se de uma pesquisa avaliativa de abordagem quantitativa com caráter descritivo, realizada após avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, sob Parecer nº 7.697.603 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

A pesquisa foi desenvolvida na Fundação Hospital das Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), localizado em Belém, Pará, entre os meses de julho e agosto de 2025.

Os participantes consistiram nos preceptores de Enfermagem dos programas de residência multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Cardiologia, Atenção Clínica Especializada em Nefrologia e em Atenção à Saúde Mental, totalizando 39 profissionais cadastrados.

Dessa forma, foram incluídos preceptores que trabalham na instituição há mais de um ano e que estão atuando na residência multiprofissional há pelo menos seis meses. Estes critérios foram considerados a partir de uma determinação do setor de ensino e pesquisa do hospital em questão. Foram excluídos os preceptores que estavam de licença ou férias durante o período da coleta de dados.

Inicialmente, para a realização do diagnóstico situacional, foi elaborado um questionário com perguntas fechadas via *Google Forms*®, dividido em 3 seções, sendo: *Seção 1* - concordância para participação da pesquisa (ciência e assinatura do TCLE); *Seção 2* - Dados sociodemográficos

dos participantes, tais como idade, gênero e tempo e área de atuação e a *Seção 3* - Perguntas relativas ao conhecimento sobre a temática e solicitação de sugestões sobre o produto educacional, composta por quatro questões objetivas, sendo que uma das questões foi deixada em aberto para sugestão do participante (Figura 1 e 2).

Figura 1- Seção 3 do questionário de diagnóstico situacional.

Seção 3 de 3

SEÇÃO 3 - CONHECIMENTOS SOBRE HOTELARIA HOSPITALAR

Descrição (opcional)

Você sabe definir a hotelaria hospitalar?

SIM

NÃO

De acordo com sua visão de preceptor, a partir de qual momento a temática sobre hotelaria hospitalar se aplicaria dentro do Programa de Residência Multiprofissional, como parte do ensino?

1º ano

2º ano

Qual dos produtos educacionais a seguir seria mais interessante para abordar a temática e fazer parte do ensino no Programa de Residência Multiprofissional?

***Manual:** É um documento que reúne instruções detalhadas e padronizadas sobre como executar procedimentos, operar sistemas ou desenvolver atividades. Tem caráter mais técnico e normativo (Gil, 2008).

****Guia:** É um material de orientação, geralmente mais flexível e didático que o manual, oferecendo recomendações, boas práticas ou caminhos sugeridos para realizar uma ação ou compreender um tema. (Franco, 2005).

*****Roteiro de oficina:** É um plano estruturado que descreve passo a passo as atividades a serem desenvolvidas em uma oficina, com objetivos, metodologia, recursos e tempo previsto. Tem foco prático e pedagógico (Carvalho, Gastaldo, 2008).

MANUAL

GUIA

ROTEIRO DE OFICINA

Outro: _____

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Figura 2- Seção 3 do questionário de diagnóstico situacional.

⋮

Na sua opinião, quais conteúdos poderiam fazer parte desse produto para o ensino no Programa de Residência Multiprofissional? (Escolher no máximo 15 conteúdos)

<input type="checkbox"/> Biossegurança <input type="checkbox"/> Comportamento Organizacional <input type="checkbox"/> Contabilidade Geral <input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Pessoas <input type="checkbox"/> Estatística para Gestores <input type="checkbox"/> Legislação e Rotinas Trabalhistas <input type="checkbox"/> Logística Hospitalar e Sustentabilidade <input type="checkbox"/> Custos, Orçamentos e Marketing <input type="checkbox"/> Gestão de pessoas <input type="checkbox"/> Gestão e Administração hoteleira <input type="checkbox"/> Auditoria e controladoria <input type="checkbox"/> Planejamento e Organização de Recursos Físicos Hospitalares <input type="checkbox"/> Recepção, Portaria, Reservas e Sistemas de Informação <input type="checkbox"/> Empreendedorismo <input type="checkbox"/> Governança e Lavanderia <input type="checkbox"/> Serviços de saúde	<input type="checkbox"/> Sistemas de saúde <input type="checkbox"/> Sistemas gerenciais <input type="checkbox"/> Administração dos serviços de apoio <input type="checkbox"/> Controle de Qualidade <input type="checkbox"/> Lazer, entretenimento e recreação <input type="checkbox"/> Libras <input type="checkbox"/> Manutenção e Segurança <input type="checkbox"/> Planejamento e Organização de Eventos na Hospitalidade <input type="checkbox"/> Controle de infecção e Lixo Hospitalar <input type="checkbox"/> Direito Hospitalar <input type="checkbox"/> Gestão de Suprimentos <input type="checkbox"/> Hospitalidade <input type="checkbox"/> Segurança no Trabalho <input type="checkbox"/> Serviços de hospedagem
---	--

Texto de resposta longa

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Posteriormente, foi contatada a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e solicitada a relação de preceptores da Enfermagem que fazem parte dos programas para entrar em contato com os mesmo via aplicativo de mensagem para a resposta do questionário.

Os dados foram analisados descritivamente por meio do software *Microsoft Excel* 2010.

3. Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 19 profissionais, todos do sexo feminino, o que reflete a predominância desse gênero na enfermagem em âmbito nacional, conforme dados do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2022). As idades variaram entre 35 e 63 anos, evidenciando um grupo de preceptores com maturidade e experiência profissional consolidadas, com maior concentração (21%) na faixa dos 53 anos.

Além disso, a maioria expressiva (94,74%) possui mais de dois anos de atuação como preceptor, demonstrando um alto nível de expertise na formação de residentes. Esses achados reforçam o potencial desse grupo para incorporar conteúdos formativos complexos, já que

profissionais experientes tendem a apresentar maior capacidade de análise crítica e de aplicação prática de novos conhecimentos no contexto do ensino em serviço (Silva *et al.*, 2017).

No que se refere à área de atuação, observou-se predominância da Cardiologia (73,68%), seguida pela Nefrologia (26,32%). Ademais, 89,47% dos participantes possuem vínculo profissional exclusivo com a instituição onde a pesquisa foi realizada, fator que favorece a padronização de processos e a implementação de práticas integradas, aspecto essencial para os serviços de hotelaria hospitalar.

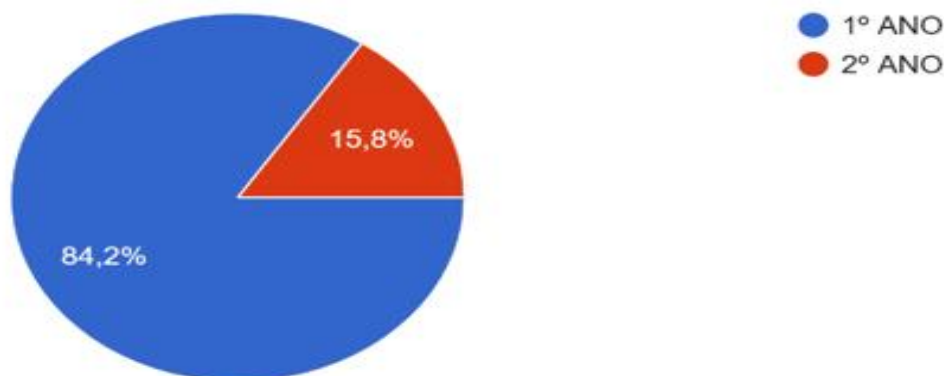
Esse perfil institucional concentra-se em áreas de alta complexidade assistencial, que demandam rigor técnico, coordenação intersetorial e atenção à experiência do paciente, características que ampliam a relevância de discutir a hotelaria hospitalar como componente estratégico da qualidade do cuidado (Rached, 2021; Vidian; Sulistiadi, 2024).

Quanto ao nível de conhecimento sobre hotelaria hospitalar, 84,21% das participantes demonstraram familiaridade com o conceito, mesmo que não tenham registrado definições no questionário. Esse percentual indica que, embora o tema não seja totalmente desconhecido, ele ainda carece de aprofundamento nas práticas formativas, sobretudo considerando que a hotelaria hospitalar integra dimensões como conforto, segurança e qualidade assistencial (Majed *et al.*, 2023; Rana, 2024).

A literatura aponta que práticas adequadas de hospitalidade influenciam diretamente a experiência do paciente, a percepção de acolhimento e a humanização do cuidado, reforçando a importância de formação estruturada na área (Karimkhany, 2022; Poorani *et al.*, 2023).

Em relação ao momento ideal para inserir o tema no Programa de Residência Multiprofissional, houve consenso entre as preceptoras: 84,21% indicaram o primeiro ano como a etapa mais adequada (gráfico 1).

Gráfico 1 - Momento em que se aplicaria o ensino sobre hotelaria hospitalar no Programa de Residência Multiprofissional

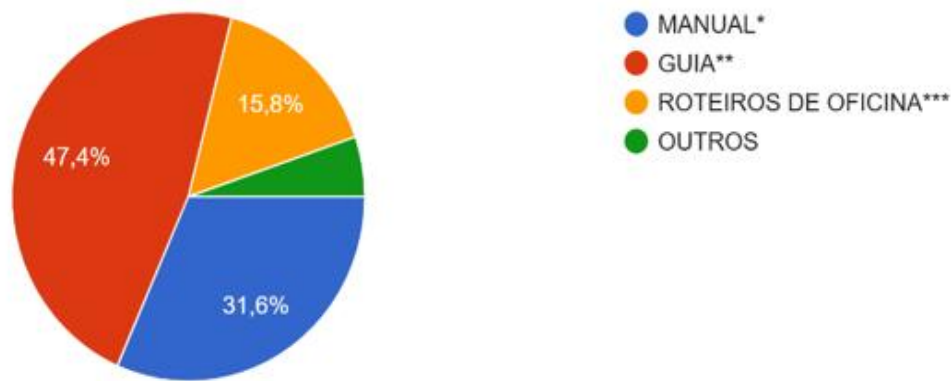


Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Essa escolha sugere a compreensão de que a hotelaria hospitalar deve ser abordada desde o início da formação em serviço, como conhecimento estruturante e não apenas complementar, contribuindo para o alinhamento precoce à filosofia do cuidado integral. Assim, está alinhada a evidências recentes que defendem a inclusão da hospitalidade em estágios iniciais da formação para fortalecimento das práticas assistenciais e da cultura organizacional (Lima *et al.*, 2023; Vidian; Sulistiadi, 2024).

Sobre o formato do produto educacional considerado mais apropriado para abordar a temática, a maioria optou pelo “Guia” (47,37%), seguido pelo “Manual” (31,58%). Essa preferência revela o interesse por materiais estruturados, didáticos e de fácil consulta, adequados ao cotidiano dos preceptores e à dinâmica da residência (gráfico 2).

Gráfico 2 - Produto educacional escolhido para abordar o tema e o ensino sobre hotelaria hospitalar no Programa de Residência Multiprofissional.

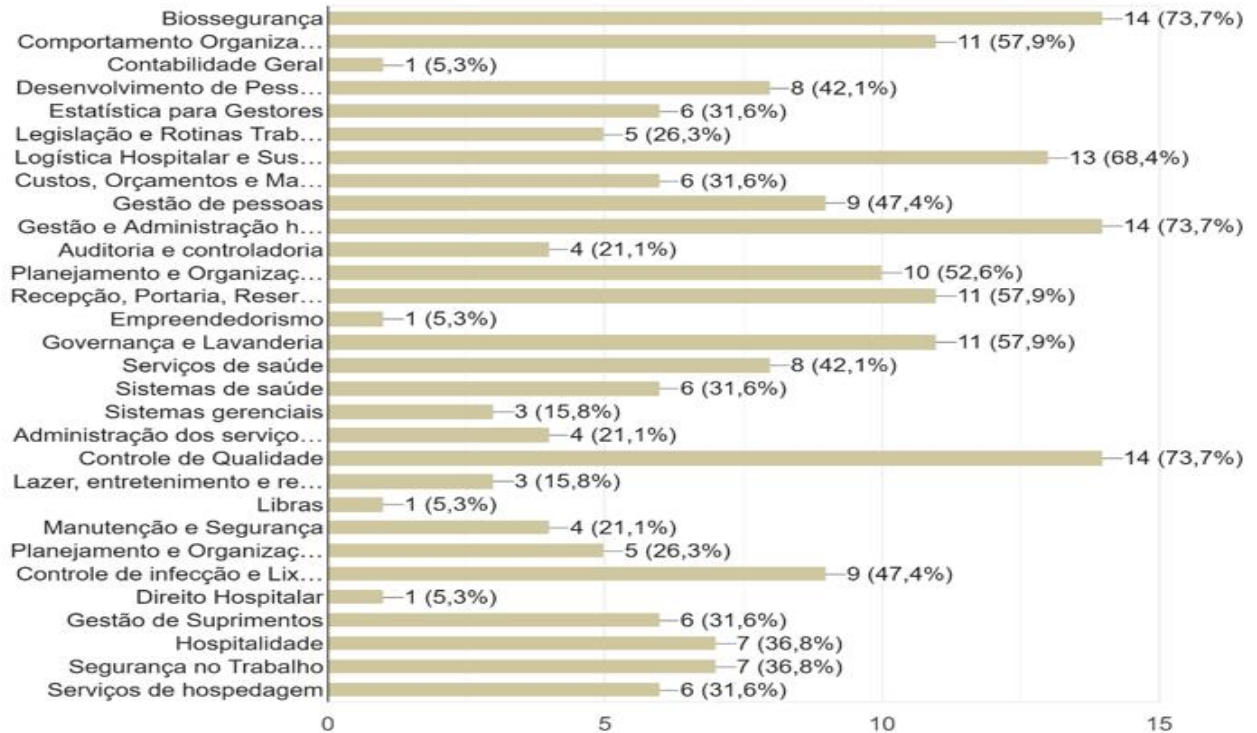


Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Materiais desse tipo são reconhecidos como ferramentas eficientes para apoiar padronização, sistematização do ensino e continuidade das ações educativas, por aliarem linguagem acessível, organização sistematizada de conteúdos e alta capacidade de reprodutibilidade nos serviços. Revisões sobre materiais educativos impressos apontam que esses recursos constituem uma das formas mais utilizadas de disseminação de conhecimento entre profissionais de saúde, podendo contribuir para aprimorar práticas clínicas e, em alguns contextos, impactar positivamente desfechos em saúde (Giguère *et al.*, 2020; Andrade *et al.*, 2025).

Por fim, quanto ao mapeamento das necessidades de aprendizagem, identificou-se um consenso (percentual acima de 50%) em torno dos eixos temáticos fundamentais, o qual revelou prioridade para temas diretamente associados à segurança do paciente e à gestão de serviços, com o eixo mais votado sendo “Biossegurança, Controle de Qualidade e Gestão e Administração Hoteleira” (gráfico 3).

Gráfico 3 - Conteúdos escolhidos para compor o produto educacional escolhido



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Esses achados demonstram que, para os preceptores, a hotelaria hospitalar transcende o mero conforto e está intrinsecamente ligada à segurança do paciente e à gestão de riscos assistenciais. Dessa forma, corroboram a literatura contemporânea, que reforça que a hotelaria hospitalar engloba dimensões estruturantes da experiência terapêutica, envolvendo desde a ambiência física até sistemas de suporte que influenciam diretamente a continuidade, eficiência e humanização do cuidado (Lima et al., 2023; Majeed *et al.*, 2023; Poorani *et al.*, 2023).

A biossegurança, destacada pelos preceptores como prioridade, integra um dos pilares essenciais da hotelaria hospitalar ao assegurar ambientes limpos, seguros e livres de riscos biológicos. Nos serviços de saúde, práticas inadequadas de higiene, processamento de roupas, limpeza de áreas comuns e circulação de resíduos podem amplificar riscos assistenciais e comprometer a recuperação do paciente. Estudos recentes mostram que a interface entre hotelaria hospitalar, controle de infecções e manejo ambiental é determinante para reduzir eventos adversos e melhorar indicadores institucionais (Lê Van *et al.*, 2023; WHO, 2022).

Além do que, a adoção de protocolos, indicadores e rotinas padronizadas, portanto, reforça a articulação entre práticas hoteleiras e qualidade assistencial. Estudos mostram que programas de qualidade aplicados à hotelaria hospitalar contribuem para melhores experiências do paciente, qualificação da ambiência e redução de falhas operacionais que impactam diretamente a assistência (Karimkhany, 2022; Vidian; Sulistiadi, 2024).

Já a gestão e administração hoteleira reflete a necessidade de compreender o hospital como um ambiente que combina serviços assistenciais e serviços de suporte. Características da hotelaria tradicional (como governança, atendimento, logística e hospitalidade) estão sendo incorporadas aos serviços de saúde como estratégia de diferenciação e humanização. Há evidências de que práticas de hospitalidade impactam diretamente a satisfação, o bem-estar emocional e a jornada do paciente (Kizilbash *et al.*, 2025; Rached, 2021).

Portanto, as temáticas priorizadas pelos preceptores reforçam que a formação em hotelaria hospitalar deve abarcar fundamentos de segurança, gestão, logística e qualidade. Esses conteúdos se mostram essenciais para fortalecer a cultura organizacional e promover práticas assistenciais alinhadas à humanização, à eficiência e à excelência do cuidado.

4. Considerações Finais

O diagnóstico situacional permitiu identificar, de forma consistente, as necessidades formativas dos preceptores de Enfermagem no que se refere à hotelaria hospitalar, revelando lacunas importantes no ensino em serviço dentro da residência multiprofissional. Embora o grupo apresente experiência consolidada em suas áreas clínicas, os resultados evidenciaram um conhecimento heterogêneo e, por vezes, insuficiente sobre os princípios, práticas e funções da hotelaria hospitalar, indicando que o tema ainda não está plenamente integrado à rotina formativa.

A análise sociodemográfica reforçou o potencial do público avaliado para incorporar novas práticas educacionais, uma vez que são profissionais experientes, inseridos em áreas de alta complexidade e com forte vínculo institucional, favorecendo a padronização de processos e a adoção de novos conteúdos. Além disso, a percepção de que a hotelaria hospitalar deve ser abordada ainda no primeiro ano da residência confirma a compreensão de que esse conhecimento é estrutural e deve compor as bases da formação do residente.

Em conjunto, esses achados demonstram a relevância e a urgência da incorporação sistemática da hotelaria hospitalar no ensino em serviço, destacando a necessidade de estratégias pedagógicas que ampliem a compreensão dos preceptores sobre o tema e fortaleçam práticas assistenciais alinhadas ao conforto, à segurança e à humanização do cuidado.

Referências

BOEGER, M. A. **Hotelaria hospitalar: Implantação e Gestão**. 1ª edição. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento Orientador de APCN – Área 46: Ensino. Brasília, DF: CAPES, 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Política Nacional de Humanização (PNH): documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, DF: 1ª reedição, 2013.

CARVALHO, Y. M., & GASTALDO, D. **Oficinas de trabalho: Uma estratégia de ensino-aprendizagem**. In: Bosi, M. L. M. (Org.). Pesquisas qualitativas em saúde: Trajetórias e perspectivas (pp. 211–226). Vozes, 2018

CASTAMAN, A. S. *et al.* Oficina de Ensino: Uma Experiência no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Vivências**, Erechim, v. 18, n. 36, p. 201-214, 2022.

CASTRO, V. H. S.; RODRIGUES, T. M. Hotelaria hospitalar: um estudo de caso sobre o setor de alimentos e bebidas em um hospital cearense. **Conexões-Ciência e Tecnologia**, v. 15, p. 021006, 2021.

DA SILVA, P. L. **Hotelaria Hospitalar: Conhecimento para a Gestão**. Centro de Excelência em Turismo. Universidade de Brasília. 2009.

DE MENEZES, P. D. L.; CAVALCANTI, D. R. Ensino superior e formação profissional em hotelaria: estudo de caso do Curso de Bacharelado em Hotelaria da UFPB. **Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR**, Penedo, v. 10, n. 02, p. 19-35, 2020.

DINIZ, A. M. O.; BUENO, J. M. A gestão de hotelaria hospitalar – uma revisão bibliográfica. **Rev. Gest. Sist. Saúde**, v. 9, n. 2, p. 241-268, 2020.

ELIAS, S. M. S. *et al.* Hotelaria hospitalar e os novos protocolos de segurança em hospitais universitários. **XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

FERREIRA, A. F. **Análise dos serviços de hotelaria hospitalar na perspectiva da hospitalidade: Estudo de caso de um hospital particular de grande porte na cidade de Curitiba**. 2017. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 2017.

FRANCO, M. L. P. B. **Pedagogia da pesquisa: Pesquisa qualitativa e pesquisa educacional**. Vozes, 2005.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas, 2008.

KARIMKHANY, M. *et al.* Ranking Hospital Hoteling Services using Importance-Performance Analysis. **Scientific Electronic Medical Journal**, 2022.

KIZILBASH, A. *et al.* Integrating hospitality into hospitals and health providers. **Hospitality Net**, 2025.

LEITE, S. S. *et al.* Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Educação e Ensino em Enfermagem, v. 71, ed. 04, p.1732-1738, 2018

LÊ VAN, T. et al. A model integrating hospitality into supportive care. **Supportive Care in Cancer**, v. 31, p. 3451–3464, 2023.

LIMA, J. P. S. *et al.* Acolhimento, alojamento e cuidado: perspectivas da hotelaria hospitalar em tempos de pandemia. **Revista Hospitalidade**, v. 20, n. 3, p. 74–90, 2023.

MAJEED, I. et al. Toward understanding healthcare hospitality and the hospital-hotel choice: a scoping review. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, v. 53, p. 100–113, 2023.

MEIRELES, L.; LAZZARI, D.S. Seminários Temáticos em Hotelaria Hospitalar: Relato de conexões entre o curso de Gerência em Saúde da Escola Profissional em Saúde do HCPA e o Hospital. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Semana Científica. Porto Alegre: RS, **Clin Biomed Res.** 41 (Supl.), 2021.

MENEZES, P. D. L.; SILVA, A. L. Ensino Superior em hotelaria: relação entre formação profissional e prática no mercado de trabalho. **Revista do Turismo Contemporâneo**, v. 9, n. 2, p. 195-214, 2021.

NOBRE, V. N. N. et al. Gestão Hospitalar: Gerenciamento em hotelaria hospitalar e equipe multiprofissional. **Revista FT. Ciências de Saúde**, v. 27, ed. 124, 26 jul., 2023.

OLIVEIRA, C. T. F. et al. Competitiveness of tourist destinations: demand and performance factors. **Tourism & Management Studies**, v. 15, n. 4, p. 17-26, 2019.

POORANI, A. et al. Hospitality to Healthcare: Patient Experience Academy. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, 2023.

QUEVEDO, M. F. **Hotelaria Hospitalar: Uma tendência presente nas organizações de saúde.** Construções Teóricas no Campo do Turismo. Anais do II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. 2004.

RACHED, M. A. **Diretrizes para a hotelaria hospitalar na promoção do bem-estar aos usuários dos serviços em ambulatórios onco-pediátricos do SUS.** 2021. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde) - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, 2021.

RANA, A. Hospitality in Healthcare: Bridging Healthcare and Hospitality. **Eman Research Journal**, 2022.